

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

JANEIRO – AGOSTO/2007

Fortaleza-CE
Setembro/2007

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao mês de Agosto de 2007.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1	BALANÇA COMERCIAL,	4
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES,	5
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional,	5
2.2	Exportações Cearenses por Produto,	6
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais,	7
2.4	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos,	8
2.5	Empresas Exportadoras,	10
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES,	11
3.1	Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais,	12
3.2	Origem das Mercadorias,	14
3.3	Empresas Importadoras,	15
4	CONSIDERAÇÕES GERAIS,	15
	ANEXO 1,	17

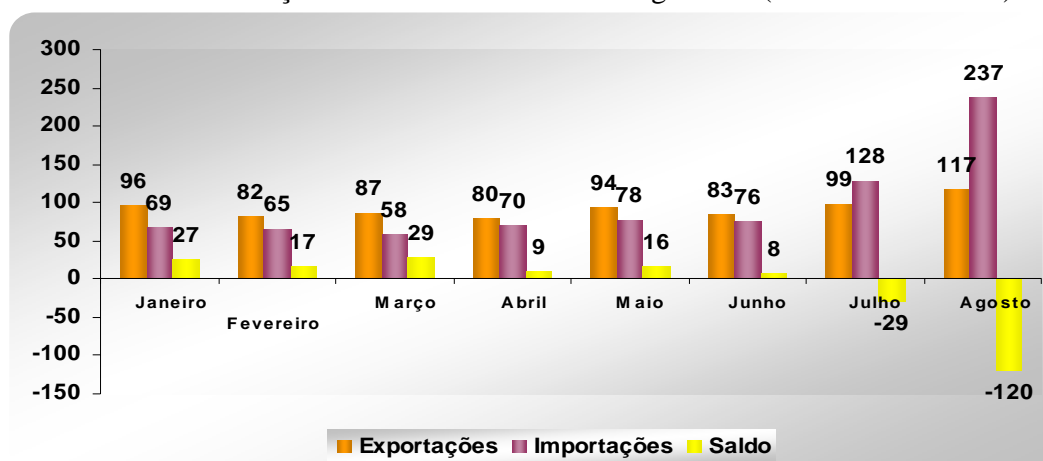
1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses, em agosto de 2007, registraram o valor de US\$ 116,9 milhões, isso representa um crescimento de 17,89% quando comparada com as vendas de julho do mesmo ano. Em termos absolutos, as exportações cearenses aumentaram US\$ 17,7 milhões, valor superior ao observado no mês passado que foi de US\$ 15,8 milhões. Isso representa uma manutenção do crescimento das exportações cearenses, representando o maior valor exportado mensal do ano. O valor das importações cearenses foi de US\$ 236,9 milhões, registrando um crescimento de 85,45% em agosto de 2007 comparado ao mês anterior. Em termos absolutos, o crescimento das importações foi de US\$ 109,1 milhões, valor bastante próximo do total exportado no mês de agosto de 2007. Esse resultado fez com que as importações superassem as exportações cearenses pela segunda vez no ano apresentando um saldo comercial negativo no mês de agosto de US\$ 119,9 milhões bem superior ao saldo negativo de julho que foi de apenas US\$ 28,5 milhões (Gráfico 1).

No acumulado de janeiro a agosto, as exportações cearenses somaram US\$ 737,8 milhões e as importações US\$ 779,9 milhões, resultando num saldo comercial negativo acumulado de US\$ 42,1 milhões. O valor das exportações no acumulado de 2007 foi maior em 15,49% e o valor das importações foi maior em 28,53% ambos comparados com o mesmo período de 2006. Já o saldo comercial acumulado apresentou uma queda de 231,1%, em 2007, quando comparado ao mesmo período de 2006.

Quanto à balança comercial brasileira, as exportações somaram US\$ 102,4 bilhões de janeiro a agosto de 2007, ou seja, um crescimento de 15,9% sobre igual período de 2006. As importações alcançaram US\$ 74,9 bilhões, elevando-se em 27,84%, em relação a janeiro a agosto de 2006. Estes resultados fizeram a balança comercial brasileira obter um superávit de US\$ 27,5 bilhões, valor um pouco abaixo do que foi registrado entre os meses de janeiro a agosto de 2006 (US\$ 29,7 bilhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – Jan/Ago/2007 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

As exportações brasileiras foram lideradas por São Paulo (US\$ 33.185 milhões), que concentrou 32,40% do valor exportado no acumulado de janeiro a agosto de 2007. Minas Gerais (11,66%) e Rio Grande do Sul (9,46%) ocuparam o segundo e o terceiro lugar, respectivamente. O valor das exportações desses três estados juntos correspondeu a 53,51% do valor das exportações brasileiras entre os meses de janeiro e agosto desse mesmo ano. Os estados que registraram as maiores taxas de crescimento acumulado nas exportações, em 2007, comparados com 2006, foram: Sergipe (135,2%), Mato Grosso do Sul (36,2%) e Maranhão (36,0%). Dos 27 estados da federação, seis apresentaram queda no valor exportado acumulado: Amazonas (-38,9%), Roraima (-35,3%), Tocantins (-17,6%), Acre (-16,9%), Amapá (-10,5%), Rio Grande do Norte (-3,4%).

O Ceará registrou crescimento acumulado das exportações de 15,5%, ou seja, décimo quarto maior crescimento do período. Com esse desempenho manteve sua posição no ranking dentre os estados brasileiros quando comparado ao mês de julho do mesmo ano, ocupando o 14º lugar no ranking dos estados.

Vale salientar que o valor das exportações do estado do Pernambuco ultrapassou o valor exportado pelo estado de Alagoas passando a ocupar o 16º lugar nas exportações acumuladas de 2007.

Quanto a Região Nordeste, a Bahia lidera o ranking regional dos estados exportadores com 62,95% do valor exportado pela região, vindo em segundo lugar o estado do Maranhão com a participação de 19,97%. O Ceará participou com 10,01% das exportações, no acumulado de janeiro a agosto de 2007, mantendo-se em terceiro lugar. A Região Nordeste exportou, nesse período analisado, mais de US\$ 8,3 bilhões, representando 8,16% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Agosto/2006-2007 (*)

Estados	Jan-Ago/2006		Jan-Ago/2007		Var % 07/06
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	29.373.266.085	33,24	33.185.273.556	32,40	13,0
Minas Gerais	10.034.407.188	11,35	11.942.389.628	11,66	19,0
Rio Grande do Sul	7.675.119.050	8,68	9.688.201.148	9,46	26,2
Rio De Janeiro	7.075.798.710	8,01	8.444.809.748	8,24	19,3
Paraná	6.542.428.863	7,40	7.979.888.025	7,79	22,0
Para	4.128.499.392	4,67	5.045.223.562	4,93	22,2
Santa Catarina	3.896.243.104	4,41	4.757.058.930	4,64	22,1
Bahia	4.338.243.589	4,91	4.637.929.479	4,53	6,9
Espírito Santo	4.279.643.899	4,84	4.455.702.509	4,35	4,1
Mato Grosso	2.950.679.525	3,34	3.264.191.793	3,19	10,6
Goiás	1.491.902.512	1,69	1.996.580.492	1,95	33,8
Maranhão	1.082.203.528	1,22	1.471.256.763	1,44	36,0
Mato Grosso do Sul	645.700.644	0,73	879.463.223	0,86	36,2
Ceará	638.901.592	0,72	737.845.576	0,72	15,5
Amazonas	1.113.111.504	1,26	680.517.030	0,66	-38,9

Pernambuco	445.012.115	0,50	508.326.216	0,50	14,2
Alagoas	433.497.141	0,49	498.048.355	0,49	14,9
Rondônia	205.690.111	0,23	260.832.290	0,25	26,8
Rio Grande do Norte	224.876.670	0,25	217.301.429	0,21	-3,4
Paraíba	126.423.066	0,14	148.368.434	0,14	17,4
Tocantins	157.800.732	0,18	130.031.404	0,13	-17,6
Sergipe	45.495.223	0,05	107.001.791	0,10	135,2
Amapá	92.655.117	0,10	82.911.673	0,08	-10,5
Distrito Federal	43.494.851	0,05	51.828.137	0,05	19,2
Piauí	32.796.588	0,04	35.477.777	0,03	8,2
Acre	15.016.728	0,02	12.485.581	0,01	-16,9
Roraima	14.145.193	0,02	9.147.715	0,01	-35,3
Brasil	88.379.649.606	100,00	102.433.442.081	100,00	15,9

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1.205,3 milhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto

A pauta das exportações cearenses continua liderada pelos calçados e partes, que renderam divisas de US\$ 203,7 milhões, de janeiro a agosto de 2007. As vendas da amêndoa de castanha de caju, segundo principal produto da pauta, cresceram 34,8% no acumulado de 2007, sobre igual período de 2006. Outros produtos como os metalúrgicos (63,1%), as frutas (32,3%) e as ceras vegetais (31,4%), apresentaram também taxas de crescimento positivas. Dentre os principais produtos exportados pelo Ceará, cinco apresentaram queda no valor exportado acumulado: camarão (-60,1%), lagosta (-21,7%), material de transporte (-12,0%), têxteis (-2,3%) e vestuário (-0,5%).

Apesar da queda no acumulado de janeiro a agosto de 2007 comparado ao mesmo período de 2006, as exportações de lagosta e têxteis vêm apresentando um desempenho positivo no decorrer do ano de 2007 com taxas de crescimento em agosto/07 de 294,8% e 48,4%, respectivamente, quando comparado ao mês de janeiro/07, sendo os produtos que mais contribuíram com o aumento das exportações de janeiro a agosto de 2007. Os cinco principais produtos da pauta cearense totalizaram um valor de US\$ 547,9 milhões nos meses de janeiro a agosto de 2007, correspondendo a 74,3% do total exportado pelo Ceará.

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Ago /2006-2007 (*)

Produtos e itens selecionados	2006 (Jan/Ago)		2007 (Jan/Ago)		Var.% 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	159.815.763	14.219.442	203.710.250	15.851.101	27,5	11,5
Castanha de caju	90.979.489	21.079.683	122.650.323	27.724.140	34,8	31,5
Couros e Peles	86.451.115	13.423.553	87.809.134	11.843.238	1,6	-11,8
Têxteis	89.272.796	20.331.459	87.183.184	21.891.608	-2,3	7,7
Produtos Metalúrgicos	28.578.056	45.159.634	46.622.205	43.712.541	63,1	-3,2
Frutas	20.879.698	45.298.099	27.623.601	47.432.832	32,3	4,7
Ceras vegetais	16.015.487	6.330.324	21.043.636	4.515.225	31,4	-28,7
Lagosta	24.103.465	643.340	18.863.132	431.200	-21,7	-33,0
Camarão	39.613.424	9.833.800	15.796.456	4.206.108	-60,1	-57,2
Máquina de costura de	1.410.207	141.208	14.032.958	1.222.929	895,1	766,0

uso doméstico						
Consumo de bordo	12.702.081	35.504.601	13.701.507	33.183.141	7,9	-6,5
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	9.886.660	8.563.487	10.135.455	7.010.657	2,5	-18,1
Material de transporte	9.213.914	8.524.853	8.107.950	9.001.806	-12,0	5,6
Vestuário	7.799.467	591.230	7.757.839	534.643	-0,5	-9,6
Demais Produtos	42.179.970	237.942.464	52.807.946	53.167.364	25,2	-77,7
Ceará	638.901.592	467.587.177	737.845.576	281.728.533	15,5	-39,7

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Ceará, no acumulado de janeiro a agosto de 2007, 72,1% foram de produtos industrializados, alcançando o valor de US\$ 532,0 milhões. Enquanto que os produtos básicos representaram apenas 26,0%, com o valor de US\$ 192,0 milhões. Observa-se que enquanto as exportações cearenses de produtos industrializados cresceram 4,0% no acumulado de janeiro a agosto de 2007 comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações de produtos básicos apresentaram uma queda de 9,2% com relação ao mesmo período do ano passado (Tabela 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47,0	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54,0	15,63	355.246
1999	156.062	42,0	-3,01	208.334	56,1	8,68	371.234
2000	199.099	40,2	27,58	285.389	57,6	36,99	495.339
2001	169.675	32,2	-14,78	346.117	65,6	21,28	527.668
2002	197.829	36,3	16,59	336.130	61,7	-2,89	545.023
2003	255.194	33,5	29,00	499.472	65,5	48,59	762.603
2004	286.934	33,3	12,44	570.504	66,2	14,22	861.568
2005	296.678	31,8	3,40	630.063	67,5	10,44	933.589
2006 (**)	288.085	30,0	-2,90	657.618	68,4	4,37	961.874
Jan-Ago/2006 (**)	183.208	28,7	-	442.993	69,3	-	638.902
Jan-Ago/2007 (**)	192.063	26,0	-9,22	532.080	72,1	4,00	737.846

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

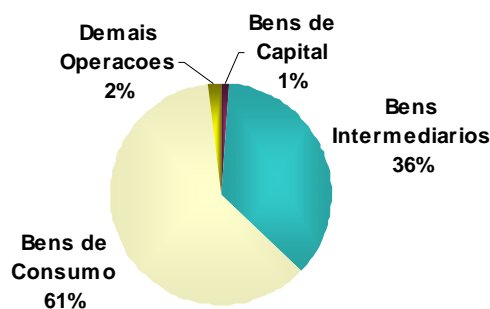
Com relação ao uso dos produtos pode-se dizer que entre os meses de janeiro a agosto de 2007, a exportação de bens de consumo participou com 58,87% das exportações cearenses respondendo por um valor de US\$ 448,8 milhões. Enquanto isso, as exportações de bens intermediários participaram com 35,88%, as exportações dos bens de capital com 1,19% e as demais operações com 1,86% do valor total exportado acumulado do estado (Gráfico 2).

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - Jan-Ago/2006-2007 (*)

Categorias	2006 (Jan/Ago)	Part % (*)	2007 (Jan/Ago)	Part % (*)
Bens de Capital	3.771.929	0,59	8.762.250	1,19
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	3.612.476	0,57	8.321.066	1,13
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	159.453	0,02	441.184	0,06
Bens Intermediários	246.300.780	38,55	264.729.077	35,88
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	1.994.026	0,31	4.029.751	0,55
Insumos Industriais	236.997.187	37,09	253.385.355	34,34
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	7.309.567	1,14	7.313.971	0,99
Bens de Consumo	376.126.132	58,87	448.834.226	60,83
Bens de Consumo Duráveis	16.119.615	2,52	32.547.011	4,41
Bens de Consumo Não Duráveis	360.006.517	56,35	416.287.215	56,42
Combustíveis e Lubrificantes	670	---	1.818.516	0,25
Demais Operações	12.702.081	1,99	13.701.507	1,86
Ceará	638.901.592	100,00	737.845.576	100,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Gráfico 2 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará - Janeiro-Agosto/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

Os produtos cearenses exportados, no período de janeiro a agosto de 2007, destinaram-se principalmente para os Estados Unidos (US\$ 219,7 milhões); Argentina (US\$ 76,7 milhões) e Itália (US\$ 59,3 milhões). Destaque para esse último país, que vem aumentando suas compras (57,21%), sendo o terceiro maior destino das vendas cearenses.

Países como Alemanha (87,21%), Venezuela (83,98%), e Reino Unido (26,51%) também ampliaram suas compras de produtos cearenses, de janeiro a agosto de 2007, sobre esse mesmo período de 2006. Ainda merecem destaque países como Polônia (754,45%), Vietnã (221,87%), Angola (88,08%), Líbano (83,71%) e Rússia (80,82%) que aumentaram bastante as exportações cearenses no período analisado.

Para os Estados Unidos seguiram castanha de caju (US\$ 82,2 milhões), calçados (US\$ 63,4 milhões), lagosta (US\$ 18,3 milhões), peles (US\$ 10,4 milhões), sucos de frutas (US\$ 6,1 milhões), granito talhado (US\$ 4,7 milhões), ceras vegetais (US\$ 4,1 milhões), e outros barcos e embarcações de recreio (US\$ 3,7 milhões); para Argentina foram principalmente os calçados (US\$ 39,1 milhões), produtos têxteis e vestuário (US\$ 35,0 milhões) e rolas, outras tampas e acessórios para embalagem (US\$ 729,1 mil) e para a Itália foram exportados couros e peles (US\$ 42,8 milhões), abacaxis frescos ou secos (US\$ 4,4 milhões), castanha de caju (US\$ 4,1 milhões), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,6 milhões), melões frescos (US\$ 1,2 milhão) além de ceras vegetais (US\$ 1,1 milhão).

Comparando os primeiros oito meses de 2007, com relação ao mesmo período de 2006, observou-se uma queda no valor exportado para Espanha (-47,28%); Canadá (-25,51%); França (-10,80%) e Holanda (-7,26%) dentre outros (Tabela 5).

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – Jan-Ago/2006-2007 (*)

Países selecionados	2006 (Jan/Ago)		2007 (Jan/Ago)		Var% 2007/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Estados Unidos	193.759.549	30,33	219.764.472	29,78	13,42
Argentina	64.253.170	10,06	76.777.093	10,41	19,49
Itália	37.775.214	5,91	59.387.697	8,05	57,21
Reino Unido	30.841.309	4,83	39.016.643	5,29	26,51
Venezuela	17.170.019	2,69	31.588.665	4,28	83,98
Países Baixos (Holanda)	31.886.631	4,99	29.571.755	4,01	-7,26
México	22.771.953	3,56	22.137.565	3,00	-2,79
Alemanha	9.148.221	1,43	17.125.998	2,32	87,21
França	18.851.623	2,95	16.815.887	2,28	-10,80
China	13.803.261	2,16	14.265.419	1,93	3,35
Espanha	26.890.004	4,21	14.175.244	1,92	-47,28
Canadá	18.933.296	2,96	14.102.740	1,91	-25,51
Demais Países	152.817.342	23,92	183.116.398	24,82	19,83
Ceará	638.901.592	100,00	737.845.576	100,00	15,49

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou para os Estados Unidos (US\$ 222,2 milhões); União Européia (US\$ 200,4 milhões); Mercosul (US\$ 92,5 milhões); Aladi (US\$ 83,7 milhões) e Ásia (US\$ 49,2 milhões) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan-Ago/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	2006 (Jan/Ago)		2007 (Jan/Ago)		Var% 2007/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	195.040.744	30,53	222.216.594	30,12	13,93
União Européia - EU	169.065.791	26,46	200.493.530	27,17	18,59
Mercado Comum do Sul - Mercosul	80.149.468	12,54	92.566.991	12,55	15,49
Aladi (Exclusive Mercosul)	67.195.588	10,52	83.798.312	11,36	24,71
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	41.581.130	6,51	49.219.340	6,67	18,37
Demais Blocos	85.868.871	13,44	89.550.809	12,14	4,29
Ceará	638.901.592	100,00	737.845.576	100,00	15,49

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.5 Empresas Exportadoras

A Bracol Indústria de Couros Ltda passou a ser a maior empresa exportadora cearense (US\$ 65,9 milhões), substituindo a Grendene, no acumulado de 2007. A Vicunha Têxtil S.A. exportou no mesmo período US\$ 65,1 milhões, a Grendene S.A. (US\$ 64,6 milhões), seguida da Disport Nordeste Ltda (US\$ 52,6 milhões). As vinte principais empresas cearenses exportadoras venderam, de janeiro a agosto de 2007, um valor de US\$ 541,3 milhões, representando 73,3% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2006 (68,5%) (Tabela 7)

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – Jan-Ago/2006-2007 (*)

Empresas selecionadas	2006 (Jan/Ago)		2007 (Jan/Ago)		Var% 07/06
	US\$ F.O.B.	Part%	US\$ F.O.B.	Part%	
Bracol Indústria de Couros Ltda	84.966.515	13,30	65.944.390	8,94	-22,39
Vicunha Têxtil S/A.	71.416.102	11,18	65.115.686	8,83	-8,82
Grendene S A	51.287.004	8,03	64.650.975	8,76	26,06
Disport Nordeste Ltda.	43.950.640	6,88	52.609.892	7,13	19,7
Iracema Indústria e Comercio de Castanhas	31.455.248	4,92	33.768.934	4,58	7,36
Calçados Aniger Nordeste Ltda	18.464.327	2,89	29.486.977	4,00	59,7
Vulcabrás do Nordeste S/A	21.120.858	3,31	29.334.170	3,98	38,89
Bermas Maracanaú Industria e Comercio	---	---	20.807.120	2,82	---
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	16.749.330	2,62	18.895.487	2,56	12,81
Cia. Industrial de Óleos do Nordeste Cione	11.620.995	1,82	18.689.505	2,53	60,83
Gerdau Aços Longos S.A.	13.475.842	2,11	18.377.058	2,49	36,37
Cascaju Agroindustrial S A	11.317.443	1,77	16.818.443	2,28	48,61
Amendoas do Brasil Ltda	10.261.013	1,61	16.027.365	2,17	56,2
Singer do Brasil Industria e Comercio Ltda	1.410.207	0,22	13.876.393	1,88	884
Olam Brasil Ltda	13.813.792	2,16	13.827.046	1,87	0,1
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	6.048.526	0,95	13.377.668	1,81	121,17
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	11.143.845	1,74	13.181.352	1,79	18,28
Esmaltec S/A	7.209.747	1,13	12.706.835	1,72	76,25
Pesqueira Maguary Ltda	9.298.399	1,46	12.232.254	1,66	31,55
Cia. Metalic Nordeste	3.022.167	0,47	11.628.323	1,58	284,77
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	12.207.379	1,91	10.078.574	1,37	-17,44
H.Bettarello Curtidora e Calçados Ltda	7.354.300	1,15	9.983.721	1,35	35,75
Usibras Usina Brasileira de Óleos e	907.161	0,14	9.913.195	1,34	992,77
Dafruta Indústria e Comercio S/S	3.972.886	0,62	7.930.573	1,07	99,62
Durametal S/A	7.162.313	1,12	7.304.822	0,99	1,99
Demais Empresas	169.265.553	26,49	151.278.818	20,50	-10,63
Ceará	638.901.592	100,0	737.845.576	100,0	15,49

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O desempenho das importações cearenses segue o mesmo desempenho do Brasil, aproveitando o momento de valorização do Real. No acumulado de 2007 o Ceará cresceu 28,5% o valor das importações, quando comparado com igual período de 2006, chegando a US\$ 779,9 milhões. O estado de São Paulo importou, entre janeiro e agosto de 2007, US\$ 30.494 milhões, representando 40,68% das importações feita pelo Brasil. As importações realizadas pelo Rio Grande do Sul (US\$ 6.132 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 5.857 milhões) vêm em seguida representando 8,18% e 7,81%, respectivamente, das importações brasileiras. Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Amapá (271,42%); Tocantins (174,37%); Mato Grosso (92,07%) e Alagoas (90,71%). Os Estados do Pará, Roraima, e Acre obtiveram quedas nas importações, 19,12%; 18,11% e 3,46%, respectivamente. O Ceará ocupa o 14º lugar no ranking das importações, dentre os estados brasileiros (Tabela 8).

Tabela 8 – Importações por Estado – Brasil / Janeiro-Agosto/ 2006-2007 (*)

Estados	Jan-Ago/2006	Part. %	Jan-Ago/2007	Part. %	Var. % 07/06
São Paulo	23.755.210.032	40,52	30.494.716.866	40,68	28,37
Rio Grande do Sul	5.263.535.660	8,98	6.132.450.383	8,18	16,51
Rio de Janeiro	4.692.568.672	8,00	5.857.720.028	7,81	24,83
Paraná	3.795.670.607	6,47	5.410.196.923	7,22	42,54
Amazonas	4.342.508.962	7,41	4.407.634.340	5,88	1,50
Minas Gerais	3.034.332.585	5,18	4.208.927.015	5,62	38,71
Espírito Santo	3.082.306.504	5,26	4.006.076.648	5,34	29,97
Bahia	2.945.400.576	5,02	3.541.701.533	4,72	20,25
Santa Catarina	2.111.046.110	3,60	3.074.975.570	4,10	45,66
Maranhão	959.085.867	1,64	1.422.707.107	1,90	48,34
Mato Grosso do Sul	1.080.093.338	1,84	1.290.446.449	1,72	19,48
Pernambuco	685.744.465	1,17	1.078.237.085	1,44	57,24
Goiás	619.584.471	1,06	959.447.935	1,28	54,85
Ceara	606.805.811	1,03	779.911.873	1,04	28,53
Distrito Federal	524.042.342	0,89	744.554.840	0,99	42,08
Mato Grosso	247.821.430	0,42	475.987.289	0,64	92,07
Para	478.588.596	0,82	387.071.346	0,52	-19,12
Paraíba	105.740.147	0,18	192.465.028	0,26	82,02
Alagoas	58.334.022	0,10	111.246.950	0,15	90,71
Sergipe	69.072.175	0,12	94.200.486	0,13	36,38
Rio Grande do Norte	87.197.611	0,15	92.929.616	0,12	6,57
Rondônia	30.937.526	0,05	43.875.843	0,06	41,82
Tocantins	14.356.457	0,02	39.389.156	0,05	174,37
Piauí	17.861.723	0,03	27.798.794	0,04	55,63
Amapá	5.954.503	0,01	22.117.000	0,03	271,43
Acre	1.567.120	0,00	1.512.858	0,00	-3,46
Roraima	748.594	0,00	613.058	0,00	-18,11
Brasil	58.632.671.186	100,00	74.957.244.869	100,00	27,84

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 58,3 milhões.

A pauta dos produtos importados pelo Ceará foi liderada pelos combustíveis e minerais (US\$ 204 milhões). O valor das importações dos produtos metalúrgicos, no acumulado de 2007, foi de US\$ 133,7 milhões, seguida do trigo (US\$ 114,3 milhões). Esse último aumentou 101% o valor importado. Este crescimento foi superior crescimento da quantidade, ambos comparados com o mesmo período de 2006, o que implica em dizer que ocorreu um aumento no preço do trigo. As importações cearenses de produtos têxteis continuam crescendo, de janeiro a agosto de 2007 o valor importado desses produtos foi de 74,9%, comparado com igual período de 2006. (Tabela 9).

Tabela 9–Importações por produtos –Ceará /Janeiro-Agosto/2006-2007

Produtos e itens selecionados	Jan-Ago/2006		Jan-Ago/2007		Var. % 07/06	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)			
Combustíveis e minerais *	213.026.969	407.719.052	203.991.342	366.101.272	-4,24	-10,21
Produtos Metalúrgicos	118.504.177	216.144.474	133.684.053	183.474.933	12,81	-15,11
Trigo	56.751.239	403946621	114.193.900	598800544	101,22	48,24
Têxteis	57.146.466	43.520.280	102.523.586	64.612.711	79,40	48,47
Máquinas e apar. e mat.						
Elétrico	26.272.365	2.593.666	58.517.950	5.585.125	122,74	115,34
Produtos Químicos	26.645.256	10.451.863	32.381.350	11.595.107	21,53	10,94
Peles e couros	13.555.327	3.932.075	16.423.135	4.619.897	21,16	17,49
Apar. Médicos, ópticos e precisão	6.104.664	189.649	11.345.060	287.058	85,84	51,36
Óleo de dendê	6.976.271	16544390	8.899.563	14156861	27,57	-14,43
Tereftalato	14.825.196	11897280	5.975.809	4513970	-59,69	-62,06
Caminhões-guindastes	0	0	5628.016	572910	-	-
Papel jornal, em rolos	5.513.166	9549207	553.3741	9257021	0,37	-3,06
Demais Produtos	61.484.715	45.950.509	80.814.368	43.383.894	31,44	-5,59
Ceará	606.805.811	1.172.439.066	779.911.873	1.306.961.303	28,53	11,47

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 77,24% das importações no acumulado de 2007, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam os 22,76% restantes. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 602,4 milhões e dos produtos básicos US\$ 177,5 milhões, totalizando um montante de US\$ 779,9 milhões, como pode ser visto na Tabela 10.

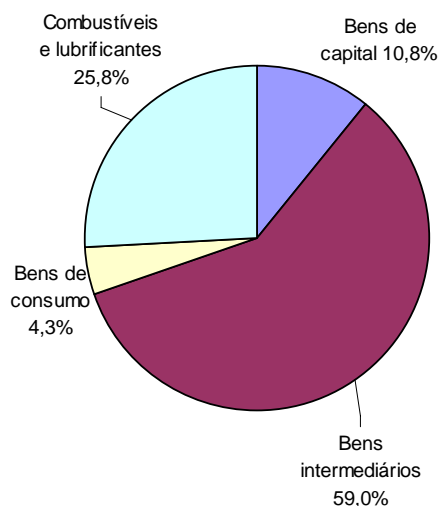
Tabela 10 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1997-2007 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,5	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715
Jan-Ago/2006	97.308	16,04	-	509.457	83,96	-	606.765
Jan-Ago/2007	177.481	22,76	82,39	602.431	77,24	18,25	779.912

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Os produtos importados, no acumulado de 2007, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, apresentaram-se da seguinte forma: bens intermediários participaram com 59,0% das importações; combustíveis lubrificantes, com 25,8%; bens de capital 10,8%; e bens de consumo 4,3% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Jan-Ago/2007



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origens das Mercadorias

A Argentina e a China aparecem como os principais países de onde o Ceará importa, US\$ 105,85 milhões e 105,78 milhões, respectivamente. A Índia aparece em seguida (US\$ 86,09 milhões) a frente dos Estados Unidos (US\$ 79 milhões). Apenas Venezuela e África do Sul registraram variação negativa nas vendas para o Ceará. Os principais produtos importados da Argentina são trigo e gás butano liquefeito, da China são produtos metalúrgicos e têxteis e da Índia óleo diesel, lamina de ferro e fios de fibras (Tabela 11).

Tabela 11 – Importação por Países – Ceará – Janeiro- Agosto/2006-2007 (*)

Países selecionados	Jan-Ago/2006	Part. %	Jan-Ago/2007	Part. %	Var. % 07/06
Argentina	75.032.598	12,37	105.852.855	13,57	41,08
China	29.538.194	4,87	105.779.578	13,56	258,11
Índia	59.173.741	9,75	86.089.873	11,04	45,49
Estados Unidos	48.936.362	8,06	79.000.567	10,13	61,44
Suíça	3.386.120	0,56	52.664.523	6,75	1.455,31
Rússia	13.979.993	2,30	52.410.867	6,72	274,90
Alemanha	17.199.978	2,83	47.404.166	6,08	175,61
Canadá	10.634.830	1,75	33.818.594	4,34	218,00
Ucrânia	27.994.443	4,61	30.866.267	3,96	10,26
Paraguai	10.939.512	1,80	29.032.732	3,72	165,39
África do Sul	28.661.381	4,72	18.559.882	2,38	-35,24
Venezuela	51.543.173	8,49	18.527.843	2,38	-64,05
Belarus	800	0,00	13.804.213	1,77	
Taiwan (Formosa)	4.195.326	0,69	11.337.736	1,45	170,25
Colômbia	4.593.081	0,76	10.629.119	1,36	131,42
Demais Países	220.996.279	36,42	84.133.058	10,79	-61,93
Ceará	606.805.811	100,00	779.911.873	100,00	28,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Quanto ao comércio por blocos econômicos, a Ásia lidera o ranking com participação de 30,3% do valor das importações do Ceará, seguido do Mercosul com 17,6%, União Européia (10,5%), Estados Unidos (10,5%) e Aladi (4,8%). O bloco da Ásia foi o que mais cresceu suas vendas para o Ceará no acumulado de 2007 (87,6%), comparado com o mesmo período de 2006. A China e Índia são os países responsáveis por esse aumento no bloco (Tabela 12).

Tabela 12 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Janeiro-Agosto/2006-2007 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Ago 2006	Part. %	Jan-Ago 2007	Part. %	Var. % 07/06
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	126.054.122	20,77	236.475.796	30,32	87,60
Mercado Comum do Sul - Mercosul	87.635.852	14,44	137.363.460	17,61	56,74
União Européia - UE	45.887.303	7,56	81.843.311	10,49	78,36
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	48.936.362	8,06	79.015.679	10,13	61,47
Aladi (Exclusive Mercosul)	60.402.847	9,95	37.329.643	4,79	-38,20
Demais Blocos	237.889.325	39,20	207.883.984	26,65	-12,61
Ceará	606.805.811	100,00	779.911.873	100,00	28,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2007, as vinte principais empresas que importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 613,4 milhões, correspondendo uma participação de 78,6%. A Petrobrás volta a liderar o ranking das empresas importadoras do Ceará (US\$ 200 milhões). O Aço Cearense e Moinho Dias Branco vêm em seguida com um valor de US\$ 99,8 milhões e US\$ 66,5 milhões, respectivamente. As empresas que tiveram maiores taxas de crescimento no valor das compras foram: Aço Cearense (739,5%), Santana Têxtil (510,1%), Bezerra de Menezes (292,8%) e Osasuna Participações Ltda (218,3%) (Tabela 13).

Tabela 13 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro - Agosto/2006-2007 (*)

Empresas Seleccionadas	Jan - Ago/06	Part. %	Jan - Ago/07	Part. %	Var. % 07/06
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	210.647.766	34,71	199.999.687	25,64	-5,05
Aço Cearense Industrial Ltda.	106.407.748	17,54	99.779.015	12,79	-6,23
M Dias Branco S.A. Ind. e Com de Alim	33.062.645	5,45	66.517.757	8,53	101,19
Vicunha Têxtil S/A.	30.546.285	5,03	27.606.102	3,54	-9,63
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	5.670.361	0,93	22.274.432	2,86	292,82
J Macedo S/A	---	---	21.382.837	2,74	---
Grande Moinho Cearense Sa	9.919.352	1,63	18.942.923	2,43	90,97
Cia Metalic Nordeste	7.620.023	1,26	17.758.082	2,28	133,04
Santana Têxtil S A	2.904.570	0,48	17.721.849	2,27	510,14
Cesde Ind. e Com. de Eletrodomésticos	7.987.015	1,32	16.386.769	2,1	105,17
Agripec Química e Farmacêutica Sa	8.953.411	1,48	14.741.801	1,89	64,65
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	121.966	0,02	12.444.619	1,6	---
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	6.553.788	1,08	12.364.504	1,59	88,66
Bermas Maracanau Ind. e Com. de Couro	---	---	12.254.870	1,57	---
J.Macedo S/A	17.806.722	2,93	11.647.139	1,49	-34,59
Aço Cearense Comercial Ltda.	1.385.665	0,23	11.632.178	1,49	739,47
Osasuna Participações Ltda.	2.842.154	0,47	9.046.364	1,16	218,29
Bracol Indústria de Couros Ltda.	19.963.594	3,29	7.380.934	0,95	-63,03
Cotece S.A.	3.883.565	0,64	6.978.919	0,89	79,7
Tecer - Terminais Portuários Ceara Ltda.	---	---	6.574.433	0,84	---
Demais Empresas	130.529.181	21,51	166.476.659	21,35	27,54
Ceará	606.805.811	100	779.911.873	100	28,53

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

As exportações cearenses apresentaram um crescimento de quase 18% em agosto de 2007 comparado com o mês de julho do mesmo ano. Isso gerou um aumento de US\$ 17,7 milhões do valor exportado pelo estado. Todos os setores analisados contribuíram para esse bom desempenho a exceção de material de transporte que apresentou queda de (58,40%), vestuários (20,01%), camarão (16,28%), couros e peles (10,61%) e produtos metalúrgicos (8,88%). Os setores que apresentaram os maiores crescimentos no mês de agosto comparado com o mês de julho foram ceras vegetais (217,51%), frutas (139,98%), têxteis (36,68%), calçados e partes (20,43%), Obras de pedra (17,03%), castanha de caju (13,82%)

e lagosta (7,33%). As exportações de máquinas de costura de uso doméstico cresceram somente 1,13%. Já com relação aos produtos que mais contribuíram para o desempenho das exportações de agosto em termos absolutos tem-se: calçados e partes (US\$ 5,3 milhões) têxteis (US\$ 4,1 milhões) e frutas (US\$ 2,7 milhões). Esses dados mostram a forte recuperação das exportações de calçados e têxteis no mês de agosto de 2007.

Vale salientar que as exportações de lagosta no mês de agosto de 2007 cresceram em apenas US\$ 543,7 mil, alcançando um valor de US\$ 7,9 milhões, valor bem acima do observado no mesmo mês em 2006 (US\$ 4,4 milhões) não superando o acumulado do ano passado que foi de US\$ 24,1 milhões tendo exportado contra os US\$ 18,8 milhões em 2007.

Já as exportações de camarão continuam em queda impactando negativamente nas exportações do estado. No acumulado esse as exportações foram de US\$ 15,7 milhões, bem abaixo do registrado entre os meses de janeiro a agosto de 2006 (US\$ 39,6 milhões).

No acumulado de janeiro a agosto a taxa de crescimento das exportações foi de 15,5%, enquanto o crescimento das importações foi de 28,53%, gerando pela primeira vez no ano um saldo comercial negativo de US\$ 42,1 milhões, registrando uma queda de 231,1% com relação ao mesmo período do ano passado.

O forte crescimento nas vendas dos setores de calçados e partes, castanha de caju, couros e peles, produtos metalúrgicos, frutas, ceras vegetais e do elevado crescimento das exportações de máquinas de costura de uso doméstico não foi o bastante para manter o saldo comercial cearense positivo.

O Ceará, no acumulado de janeiro a agosto de 2007, aumentou sua participação nas importações totais brasileiras para 1,04%, com isso passou de 15º lugar para 14º no ranking dos estados. O valor das importações cearenses cresceu 15,5% entre janeiro e agosto 2007, comparado com janeiro a agosto de 2006. Esse aumento se deve ao momento favorável do câmbio para realizar importações. É por esse fato que a balança comercial cearense registrou déficit. Diante do comportamento da cambial, ao que tudo indica é possível que esse resultado se repita no próximo mês.

O Ceará vem mostrando um desempenho melhor do que o ano passado para a importação de bens de capital, esses produtos representaram 10,8% das importações cearenses no acumulado de 2007, enquanto que no mesmo período do ano passado a participação desses produtos foi de apenas 6,11%. Outro fenômeno observado é que as empresas do setor têxtil vêm aproveitando a valorização do real para estocar insumos de produção. O mesmo está fazendo o setor metalúrgico e de alimentos, onde se observa que teve um grande aumento na importação de produtos metalúrgicos e trigo.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Caminhões Guindastes	87021010
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)